

C O R T E
artado 2571
a.-C.-Porrugal
lei. 4 48 01

CORREIO DO MINHO Braga	-5. MAI 1979
LIBERDADE Lisboa	
NOVA VIDA Setúbal	
REVISTA ALENTEJANA Lisboa	

Importância das descobertas e prospecções arqueológicas

Na sequência dos trabalhos de prospecção que a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, e alertada pelas notícias aparecidas na imprensa nos finais de Março último, e inícios de Abril p.p. do aparecimento de uma necrópole cristã (?) em Arinho — Sabariz — Vila Verde, deslocou-se a esse local uma equipa daquela Unidade de Arqueologia.

Lá chegada, verificou que o achado se dera ocasionalmente durante trabalhos agrícolas, e que já nada mais era possível fazer senão recolher alguns dados dispersos, ao mesmo tempo, explicar à população a importância histórica e arqueológica da descoberta, pedindo que, caso voltassem a encontrar novas sepulturas, avisassem a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

Assim aconteceu: no dia 25 de Abril, após um telefonema indicando terem sido encontradas mais três sepulturas, imediatamente se deslocou ao local uma equipa da Unidade de Arqueologia da U.M. para fazer o levantamento topográfico, fotografar, desenhar e escavar as três sepulturas, sem prejuízo dos trabalhos agrícolas.

As sepulturas tinham diversas dimensões — (mostrando ser de adulto e de criança), eram de forma rectangular e estavam orientadas no sentido E W, ficando a cabeceira do lado W. O chão era o solo virgem e lateralmente estavam delimitadas por uma fiada de pedras; como tampa tinham uma laje grande ou várias pequenas. No seu interior continham apenas os esqueletos, não tendo sido encontrado qualquer outro material arqueológico.

De cronologia difícil, senão indeterminada, esta necrópole é, na sua forma de construção, parecida

a outras já descobertas e exploradas em Esporões — Braga, R. Martins Sarmento — Braga, Abadia — Amares, etc., e a outra muito recentemente encontrada em S. Julião de Passos — Braga, explorada pelo Padre Mário César Marques e visitada por esta Unidade. Nesta última, uma das sepulturas tinha uma tampa com uma inscrição datada de 1038; no respeitante a documentação sobre a antiga freguesia de Sabariz, o documento mais antigo que conhecemos data de 960. Assim talvez se possa atribuir esta necrópole de Sabariz à Alta Idade Média.

De salientar o extraordinário sentido de responsabilidade da população, revelando um alto interesse pela sua História e valores culturais ao avisar a Unidade de Arqueologia da U.M. da nova descoberta para, antes de ser destruído, poder ser estudado devidamente aquele testemunho do passado da sua freguesia.

Este exemplo, a ser seguido, evitaria a perda irremediável de muitos valores do nosso património cultural, possibilitando até o esclarecimento de algumas lacunas da nossa História local e nacional.